

**TECENDO HISTÓRIAS: representações do feminino a partir do tecer e do
narrar**

**Luís Henrique da S. NOVAIS¹; Gabriela Gonçalves MENDES²; Gabriela
ROCHA³; Juliana Soares SANTOS⁴, Maísa AVELINO⁵**

RESUMO

O presente projeto de pesquisa básica objetiva estimular a leitura de narrativas. Para tanto, partindo da relação metafórica entre o tecer e o narrar, propõe realizar leitura crítica de textos que, em momentos históricos diversos, atualizaram tal metáfora ao mesmo tempo em que convidam à reflexão acerca das representações do feminino na literatura. Pelo viés da metalinguagem, pressuposta pelo fato de que o mesmo campo semântico engloba vocábulos como: tessitura, tecido, trama e texto, busca-se aproximações viáveis que ajudem no melhor entendimento dos processos de elaboração da trama narrativa. Além disso, considera as questões de gênero e trabalho que vêm a tona quando se relaciona o ato de tecer às determinadas formas representação da mulher ao longo do tempo. Nesse sentido, os contos A Moça tecelã, de Marina Colasanti; Colcha de Retalhos, de Monteiro Lobato; bem como a narrativa mítica da Moiras; além da a figura de Penélope na Odisseia indicam que é possível a composição de um corpus interessante para esta pesquisa.

¹ IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, Passos/MG, e-mail: luís.novais@ifsuldeminas.edu.br

² IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, Passos/MG, e-mail: gabimendes_16@live.com

³ IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, Passos/MG, e-mail: gabriela.rocha@ifsuldeminas.edu.br

⁴ IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, Passos/MG, e-mail: juliaana.saantos@outlook.com

⁵ IFSULDEMINAS – Câmpus Passos, Passos/MG, e-mail: maisaavelino98@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O ato de tecer alude a certas práticas artesanais tradicionalmente vinculadas à figura de mulheres que, no gesto de comporem a trama do tecido, compõem a trama da própria vivência. É esse o caso das personagens *A Moça Tecelã*, *Pingo d'água*, *Penélope*, *as Moiras*, personagens femininas que tecem e destecem destinos próprios e alheios e convidam à reflexão sobre as formas de representação do feminino na literatura. De maneira semelhante ao que ocorre à trama do tecido, a trama literária busca elaborar fios dispersos, dando-lhes forma e significado. Vale-se, no entanto, de fios verbais colhidos nos variados contextos da experiência humana e elaborados de modo a alcançarem um resultado esteticamente significativo e comunicacional. Afirma essa perspectiva ainda o fato de que a mesma raiz latina é encontrada na base semântica e estrutural de vocábulos como *tessitura*, *textura*, *texto* e *tecido*. Tecer, no caso das personagens em questão, é também compor uma narrativa em que se afirmam trajetórias específicas de vida capazes de deslocar modos convencionais de representação do feminino. Tais narrativas compõem um panorama interessante em que, especialmente, questões de gênero e trabalho se fazem presente. Esta pesquisa básica, portanto, busca se inserir nesse debate contemporâneo que, acredita-se, é um dos mais urgentes em nossa sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

Tem-se como foco a aproximação conceitual entre o tecer e o narrar, atualizada em textos literários específicos, a saber: *A Moça Tecelã*, conto de Marina Colasanti; *Colcha de retalhos*, conto de Monteiro Lobato; *a presença de Penélope na Odisseia*; *o mito das Moiras*, herança da mitologia grega e romana. Realização de levantamento bibliográfico teórico e crítico, leitura e análise em articulação com as obras literárias acima citadas, sistematização das principais estratégias de construção das narrativas verificadas após leitura e análise crítica dos textos selecionados estabelecem o percurso metodológico desta pesquisa. .

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da pesquisa, até o presente momento, possibilitou a compreensão de conceitos básicos da Teoria Literária, entre os quais se destacam os conceitos de *mimeses* e representação literária (COMPAGNON, 2006), arte, artesanato e técnica (ANDRADE, 2005) bem como a reflexão sobre a escrita literária, enquanto processo específico de elaboração artística da língua. Além disso, verificou-se os elementos básicos, os quais, segundo a teoria literária, entram em jogo no processo de elaboração do texto literário (COUTINHO, 2008). Por fim, realizou-se seleção dos textos que serão analisados, configurando, portanto, o objeto da pesquisa: *A Moça Tecelã*, conto de Marina Colasanti; *Colcha de retalhos*, conto de Monteiro Lobato; *a presença de Penélope na Odisseia*; *o mito das Moiras*, cada um a seu modo, atualizam a metáfora do tecer-narrar ao mesmo tempo em que convidam a uma reflexão sobre como se representa o feminino na literatura moderna e contemporânea.

CONCLUSÕES

Mesmo com a pesquisa ainda em desenvolvimento, pode-se concluir que o texto narrativo, enquanto forma privilegiada de guardar a memória coletiva, favorece a percepção individual de que se é herdeiro de uma gama extremamente valiosa de conhecimentos e sabedorias que foram constituídos ao longo de séculos. Assim, fica nítido o fato de que à trama da história humana geral somam-se histórias particulares igualmente ricas e complexas. O entendimento sobre os processos pelos quais se empreende tal articulação favorece a compreensão das identidades individuais e coletivas que constituem o tecido social. Nesse sentido, a aposta na metáfora norteadora “Tecer-narrar” é estratégica, uma vez que, para além do evidente aspecto linguístico que lhe diz respeito, permite vislumbrar o contexto sócio histórico em que se situam as narrativas analisadas. O ato de tecer é relevante, além de tudo, pois alude a certas práticas produtivas tradicionais ligadas a representações do feminino. Portanto, subjaz a essas reflexões a atualização crítica sobre a relação trabalho e condição da mulher em nossa sociedade. Destaca-se a possibilidade de se avaliar o contexto específico do município de Passos, polo da indústria do vestuário e onde um número considerável de mulheres dedicam

bastante tempo à prática do tecer e do costurar, elaborando também suas próprias vivências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Mário de. *O baile das quatro artes*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

ARISTÓTELES. *Arte poética* – texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2004.

COLASSANTI, Marina. *Uma Idéia Toda Azul*. 22ª ed. São Paulo. Global, 2003.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da Teoria: Literatura e Senso comum*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

COUTINHO, Afrânio. *Notas de Teoria Literária*. Petrópolis: Vozes, 2008.

HOMERO. *Odisseia*. 2ªed. São Paulo: Ediouro, 2000.

MACHADO, Ana Maria. *Balaio: livros e leituras*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 2007.

ZILBERMAM, Regina. *Estética da recepção e história da literatura*. São Paulo: Ática, 2004.